



### ANEXO III – BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. American Heart Association. Atualização das Diretrizes de RCP e ACE 2020. [citado 2024 set. 6]. Disponível em: [https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghts\\_2020ECCGuidelines\\_Portuguese.pdf](https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghts_2020ECCGuidelines_Portuguese.pdf)
2. Apte Y, Jacobs K, Shewdin S, Murray A, Tung L, Ramanan M, et al. Prone positioning in patients with acute respiratory distress syndrome, translating research and implementing practice change from bench to bedside in the era of coronavirus disease 2019. Aust Crit Care. 2021 Mar;34(2):176-181. doi: 10.1016/j.aucc.2020.08.002. Epub 2021 Jan 22.
3. Arabi YM, Azoulay E, Al-Dorzi HM, Phua J, Salluh J, Binnie A, et al. How the COVID-19 pandemic will change the future of critical care. Intensive Care Med. 2021 Mar;47(3):282-291. doi: 10.1007/s00134-021-06352-y. Epub 2021 Feb 22.
4. Assis AP, Faustino TN, organizadores. PROCENFI: Programa de competências do enfermeiro intensivista. Brasília: ABEn; 2024. [citado 2024 set. 6]. Disponível em: <http://abenti.org.br/wp-content/uploads/2024/08/E30-ABENTI.pdf>
5. Baitello AL, editor. Atendimento ao paciente vítima de trauma: abordagem para clínico. Rio de Janeiro: Atheneu; 2017.
6. Barros ALBL, organizadora. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2016.
7. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica GVIMS/GGTES nº 03/2023. Critérios Diagnósticos das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) de notificação nacional obrigatória para o ano de 2023. Brasília: Anvisa; 2023. [citado 2024 set. 6] Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/2020/nota-tecnica-gvims-ggtes-dire3-anvisa-no-03-2023-criterios-diagnosticos-das-infeccoes-relacionadas-a-assistencia-a-saude-iras-de-notificacao-nacional-obrigatoria-para-o-ano-de-2023/@@download/file>
8. Brasil, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. Critérios diagnósticos de infecção relacionadas à assistência à saúde. Série: Segurança do paciente e qualidade de serviços de saúde. 2 ed. Brasília; Anvisa; 2017. [citado 2024 set. 6]. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-2-criterios-diagnosticos-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/>
9. Brasil, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa; 2017. [citado 2024 set. 6]. Disponível em:



<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/@@download/file>

10. Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. [citado 2024 set. 6]. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento\\_referencia\\_programa\\_nacional\\_seguranca.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf)
11. Brasil. Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 jun. 1986. Seção 1.
12. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Fundação Oswaldo Cruz. Protocolo higienização das mãos. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. [citado 2024 set. 6]. Disponível em: [http://www.hospitalsantalucinda.com.br/downloads/prot\\_higiene\\_das\\_maos.pdf](http://www.hospitalsantalucinda.com.br/downloads/prot_higiene_das_maos.pdf)
13. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática – Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2 ed. Brasília; Anvisa; 2017. [citado 2024 set. 6]. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-1-assistencia-segura-uma-reflexao-teorica-aplicada-a-pratica.pdf/@@download/file>
14. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada Nº 137, de 8 de fevereiro de 2017. Altera a RDC nº 7, de 24 de fevereiro de 2010. Diário Oficial da União, Brasília, 9 fev. 2017. Seção 1. p. 44.
15. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada Nº 26, de 11 de maio de 2012. Altera a RDC nº. 07, de 24 de fevereiro de 2010, que dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília. 2012. Seção 1.
16. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada Nº 7, de 24 de fevereiro de 2010. Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2010. Seção 1.
17. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº. 895, de 31 de março de 2017. Institui o cuidado progressivo ao PACIENTE crítico ou grave com os critérios de elegibilidade para admissão e alta, de classificação e de habilitação de leitos de Terapia Intensiva adulto, pediátrico, UCO, queimados e Cuidados Intermediários adulto e pediátrico no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, 3 abr. 2017. Seção 1. p. 78.

18. Chu Y, Timmins F, Thompson DR. Post-intensive care syndrome: A concept analysis. *International Journal of nursing studies*. 2021;114. <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2020.103814>
19. Coelho CBT, Yankaskas JR. Novos conceitos em cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva. *Rev Bras Terapia Intensiva*. 2017;29(2):222-230. doi: 10.5935/0103-507X.20170031.
20. Coelho FUA, Reigota SM, Cavalcanti FM, Regagnin DA, Murakami BM, Santos VB. Bladder ultrasound: evidence of content validity of a checklist for training nurses. *Rev Bras Enferm*. 2024;77(6):e20230183. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2023-0183pt>
21. Connolly ES Jr, Rabinstein AA, Carhuapoma JR, Derdeyn CP, Dion J, Higashida RT, et al. Guidelines for the management of aneurysmal subarachnoid hemorrhage: a guideline for healthcare professionals from the American Heart Association/American Stroke Association. *Stroke*. 2012 Jun;43(6):1711-37. doi: 10.1161/STR.0b013e3182587839. Epub 2012 May 3.
22. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN Nº 543/2017. Atualiza e estabelece parâmetros para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem. *Diário Oficial da União, Brasília, 8 maio 2017. Seção 1. p. 119-121.*
23. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN Nº 564/2017. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. *Diário Oficial da União, Brasília, 6 dez. 2017. Seção 1. p. 157.*
24. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.173, de 23 de novembro de 2017. Define os critérios do diagnóstico de morte encefálica. *Diário Oficial da União. Diário Oficial da União, Brasília, 15 dez. 2017. Seção 1. p. 50.*
25. Daugirdas JT, Blake PG, Ing TS. *Manual de diálise*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2016.
26. Diccini S. *Enfermagem em neurologia e neurocirurgia*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.
27. Devlin JW, Skrobik Y, Gélinas C, Needham DM, Slooter AJC, Pandharipande PP, et al. Clinical Practice Guidelines for the Prevention and Management of Pain, Agitation/Sedation, Delirium, Immobility, and Sleep Disruption in Adult Patients in the ICU. *Crit Care Med*. 2018 Sep;46(9):e825-e873. doi: 10.1097/CCM.0000000000003299.
28. Engelman DT, Ben Ali W, Williams JB, Perrault LP, Reddy VS, Arora RC, et al. Guidelines for Perioperative Care in Cardiac Surgery: Enhanced Recovery After Surgery Society Recommendations. *JAMA Surg*. 2019 Aug 1;154(8):755-766. doi: 10.1001/jamasurg.2019.1153.
29. Evans L, Rhodes A, Alhazzani W, Antonelli M, Coopersmith CM, French C, et al. Surviving sepsis campaign: international guidelines for management of sepsis and septic shock 2021. *Intensive Care Med*. 2021 Nov;47(11):1181-1247. doi: 10.1007/s00134-021-06506-y. Epub 2021 Oct 2.

30. Gattinoni L, Busana M, Giosa L, Macrì MM, Quintel M. Prone Positioning in Acute Respiratory Distress Syndrome. *Semin Respir Crit Care Med*. 2019 Feb;40(1):94-100. doi: 10.1055/s-0039-1685180. Epub 2019 May 6.
31. Guérin C, Albert RK, Beitler J, Gattinoni L, Jaber S, Marini JJ, et al. Prone position in ARDS patients: why, when, how and for whom. *Intensive Care Med*. 2020 Dec;46(12):2385-2396. doi: 10.1007/s00134-020-06306-w. Epub 2020 Nov 10.
32. Hall JE. Guyton & Hall. *Tratado de Fisiologia Médica*. Trad. Alcides Marinho Junior. et al.]. Rio de Janeiro: Elsevier; 2011. [citado 2024 set. 6]. Disponível em: <https://cssjd.org.br/imagens/editor/files/2019/Abril/Tratado%20de%20Fisiologia%20M%C3%A9dica.pdf>
33. Herridge MS, Azoulay É. Outcomes after Critical Illness. *N Engl J Med*. 2023 Mar 9;388(10):913-924. doi: 10.1056/NEJMra2104669.
34. Ísola AM, coordenador. *Orientações práticas em ventilação mecânica AMIB e SBPT*. [citado 2024 set. 6]. Disponível em: <https://d1xe7tfg0uwul9.cloudfront.net/amib-portal/wp-content/uploads/2024/09/18120131/Orientacoes-Praticas-de-Ventilacao-Mecanica-Interativo-SET-17.pdf>
35. Kalil AC, Metersky ML, Klompas M, Muscedere J, Sweeney DA, Palmer LB, et al. Management of Adults With Hospital-acquired and Ventilator-associated Pneumonia: 2016 Clinical Practice Guidelines by the Infectious Diseases Society of America and the American Thoracic Society. *Clin Infect Dis*. 2016 Sep 1;63(5):e61-e111. doi: 10.1093/cid/ciw353. Epub 2016 Jul 14. Erratum in: *Clin Infect Dis*. 2017 May 1;64(9):1298. doi: 10.1093/cid/ciw799. Erratum in: *Clin Infect Dis*. 2017 Oct 15;65(8):1435. doi: 10.1093/cid/cix587. Erratum in: *Clin Infect Dis*. 2017 Nov 29;65(12):2161. doi: 10.1093/cid/cix759.
36. Morsch CMF, Klein C, Soares OM, editores. *Terapia Intensiva: Enfermagem no Contexto Multidisciplinar*. Rio de Janeiro: Atheneu; 2023.
37. Knobel E. *Conduitas no paciente grave*. 4 ed. v. 1 e v. 2. São Paulo: Atheneu; 2016.
38. Knobel E, Assunção MSC, Côrrea TD. *Monitorização hemodinâmica e estados de choque*. São Paulo: Atheneu; 2022.
39. Marquis BL, Huston CJ. *Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática*. 8. ed. Porto Alegre: Artmed; 2015.
40. Moritz RD, Kretzer LP, Rosa RG, editores. *Cuidados Paliativos, Comunicação e Humanização em UTI*. Rio de Janeiro: Atheneu; 2021.
41. Mora SD, Dávila EZ, Silva EN, Mesquita ET, Martins WA, Villacorta Junior H. Síndrome cardiorenal tipo 1: Mecanismos fisiopatológicos e papel dos novos biomarcadores. *Insuficiência cardíaca [Internet]*. 2016

[citado 2024 set. 6];11(1):47-54. Disponível em:  
[http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1852-38622016000100005](http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1852-38622016000100005)

42. Moutinho LER, Fonseca Neto OCL. Hipertensão intra-abdominal e síndrome compartimental abdominal: repercussões e tratamento clínico no paciente crítico. Rev Soc Bras Clin Med [Internet]. 2020 [citado 2024 set. 6];18(4):237-44. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1361669>
43. NANDA Internacional. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação –2021-2023. Porto Alegre: Artmed; 2021.
44. O'Grady NP, Alexander M, Burns LA, Dellinger EP, Garland J, Heard SO, et al. Guidelines for the prevention of intravascular catheter-related infections, 2011. CDC. 2011. [cited 2024 Sep 6]. Available from: <https://www.cdc.gov/infection-control/media/pdfs/Guideline-BSI-H.pdf>
45. Padilha KG, Vattimo MFF, Silva SC, Kimura M, Watanabe M, organizadoras. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. 2 ed. Barueri: Manole, 2016.
46. Padilha KG, Stafseth S, Solms D, Hoogendoorn M, Monge FJ, Gomaa OH, et al. Nursing Activities Score: an updated guideline for its application in the Intensive Care Unit. Rev Esc Enferm USP. 2015 Dec;49(Spec):131-7. doi: 10.1590/S0080-623420150000700019.
47. Perazella MA, Rosner MH. Drug-Induced Acute Kidney Injury. Clin J Am Soc Nephrol. 2022 Aug;17(8):1220-1233. doi: 10.2215/CJN.11290821. Epub 2022 Mar 10.
48. Perrillat A, Foletti JM, Lacagne AS, Guyot L, Graillon N. Facial pressure ulcers in COVID-19 patients undergoing prone positioning: How to prevent an underestimated epidemic? J Stomatol Oral Maxillofac Surg. 2020 Sep;121(4):442-444. doi: 10.1016/j.jormas.2020.06.008. Epub 2020 Jun 18.
49. Piegas LS, Timerman A, Feitosa GS, Nicolau JC, Mattos LAP, Andrade MD, et al. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. Arq Bras Cardiol. 2015 Aug;105(2):1–21. doi: 10.5935/abc.20150107.
50. Pokhrel S, Gregory A, Mellor A. Perioperative care in cardiac surgery. BJA Educ. 2021 Oct;21(10):396-402. doi: 10.1016/j.bjae.2021.05.008. Epub 2021 Jul 13.
51. Pontes-Neto OM, Cougo P, Martins SCO, Abud DG, Nogueira RG, Miranda M, et al. Brazilian guidelines for endovascular treatment of patients with acute ischemic stroke. Arq Neuropsiquiatr. 201 7Jan;75(1):50–6. doi: 10.1590/0004-282X20160174.
52. Radbruch L, De Lima L, Knaut F, Wenk R, Ali Z, Bhatnagar S, et al. Redefining Palliative Care-A New Consensus-Based Definition. J Pain Symptom Manage. 2020 Oct;60(4):754-764. doi: 10.1016/j.jpainsymman.2020.04.027. Epub 2020 May 6.

53. Reis T, Colares VS, Rocha E, Younes-Ibrahim M, Lima EQ, Andrade LC, et al. Injúria renal aguda e métodos de suporte: padronização da nomenclatura. *J Bras Nefrol.* 2022;44(3):434-442. doi: 10.1590/2175-8239-JBN-2021-0284pt.
54. Roberson SW, Patel MB, Dabrowski W, Ely EW, Pakulski C, Kotfis K. Challenges of Delirium Management in Patients with Traumatic Brain Injury: From Pathophysiology to Clinical Practice. *Curr Neuropharmacol.* 2021;19(9):1519-1544. doi: 10.2174/1570159X19666210119153839.
55. Romano ED, Galantier J, Farran JA, Werneck VA, Romano RLP, Costa AF, et al. Guia de Pós-operatório de Cirurgia Cardíaca. Manual de condutas e rotinas de pós-operatório de cirurgia cardíaca do Hospital do Coração-HCOR. São Paulo: Atheneu; 2014.
56. Seo Y, Lee HJ, Ha EJ, Ha TS. 2021 KSCCM clinical practice guidelines for pain, agitation, delirium, immobility, and sleep disturbance in the intensive care unit. *Acute Crit Care.* 2022 Feb;37(1):1-25. doi: 10.4266/acc.2022.00094. Epub 2022 Feb 28.
57. Shoamanesh A, Patrice Lindsay M, Castellucci LA, Cayley A, Crowther M, de Wit K, et al. Canadian stroke best practice recommendations: Management of Spontaneous Intracerebral Hemorrhage, 7th Edition Update 2020. *Int J Stroke.* 2021 Apr;16(3):321-341. doi: 10.1177/1747493020968424. Epub 2020 Nov 11.
58. Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN). Diretriz BRASPEN de terapia nutricional no paciente grave. *Braspen J.* 2023;38(2º.Supl 2): 2-46.
59. Souza LP, Viana RAPP. Cuidados ao Paciente em Ventilação Mecânica: Guia Prático Para Enfermeiros Intensivistas e Não Intensivistas. Rio de Janeiro: Atheneu; 2023.
60. Souza PCP, Knibel MF, editores. Gestão, Qualidade e Segurança em UTI. São Paulo: Atheneu; 2014.
61. Tafner PFA, Chen FK, Rabello Filho R, Corrêa TD, Chaves RCF, Serpa Neto A. Recentes avanços na avaliação da microcirculação à beira do leito em pacientes graves. *Rev Bras Terapia Intensiva.* 2017;29:238-247. doi: 10.5935/0103-507X.20170033.
62. Tannure MC, Pinheiro AM. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.
63. Valiatti JLS, Amaral LFR, Falcão JLG. Ventilação Mecânica - Fundamentos e Prática Clínica. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2021.
64. Viana RAPP, Machado FR, Souza JLA. Sepsis, um problema de saúde pública: a atuação e colaboração da enfermagem na rápida identificação e tratamento da doença. São Paulo: COREN-SP, 2017. [citado 2024 set. 6]. Disponível em: [https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/sepse\\_um\\_problema\\_de\\_saude\\_publica.pdf](https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/sepse_um_problema_de_saude_publica.pdf)



65. Viana RAPP, Ramalho Neto JM. *Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas baseadas em evidências*. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu; 2022.
66. Viana RAPP, Torre M. *Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas integrativas*. São Paulo: Manole; 2017.
67. Vijayan A, Abdel-Rahman EM, Liu KD, Goldstein SL, Agarwal A, Okusa MD, et al. Recovery after Critical Illness and Acute Kidney Injury. *Clin J Am Soc Nephrol*. 2021 Oct;16(10):1601-1609. doi: 10.2215/CJN.19601220. Epub 2021 Aug 30.
68. Westphal GA, Garcia VD, Souza RL, Franke CA, Vieira KD, Birckholz VR, et al. Diretrizes para avaliação e validação do potencial doador de órgãos em morte encefálica. *Rev Bras Ter Intensiva*. 2016;28(3):220-255. doi: 10.5935/0103-507X.20160049.
69. Westphal GA, Caldeira Filho M, Vieira KD, Zaclikevis VR, Bartz MCM, Wanzuita R, et al. Diretrizes para manutenção de múltiplos órgãos no potencial doador adulto falecido. Parte I. Aspectos gerais e suporte hemodinâmico. *Rev Bras Ter Intensiva*. 2011;23(3):255-68. doi: 10.1590/S0103-507X2011000300003.
70. Westphal GA, Caldeira Filho M, Vieira KD, Zaclikevis VR, Bartz MCM, Wanzuita R, et al. Diretrizes para manutenção de múltiplos órgãos no potencial doador adulto falecido. Parte II. Ventilação mecânica, controle endócrino metabólico e aspectos hematológicos e infecciosos. *Rev Bras Ter Intensiva*. 2011;23(3):269. doi: 10.1590/S0103-507X2011000300004.
71. Westphal GA, Caldeira Filho M, Vieira KD, Zaclikevis VR, Bartz MCM, Wanzuita R, et al. Diretrizes para manutenção de múltiplos órgãos no potencial doador adulto falecido. Parte III. Recomendações órgãos específicas. *Rev Bras Ter Intensiva*. 2011;23(4):410. doi: 10.1590/S0103-507X2011000400005.
72. Wyckoff MH, Singletary EM, Soar J, Olasveengen TM, Greif R, Liley HG, et al. 2021 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment Recommendations: Summary From the Basic Life Support; Advanced Life Support; Neonatal Life Support; Education, Implementation, and Teams; First Aid Task Forces; and the COVID-19 Working Group. *Resuscitation*. 2021 Dec;169:229-311. doi: 10.1016/j.resuscitation.2021.10.040. Epub 2021 Nov 11.
73. Williamson AM, Snyder LM. *Wallach: interpretação de exames laboratoriais*. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2016.